

Desempenho do Comércio Exterior Paranaense – Julho 2013

As exportações em julho apresentaram aumento de **+2,23%** em relação a junho. O valor exportado superou novamente a marca de **US\$ 1 bilhão**, atingindo a **US\$ 1,744 bilhão**, ficando, **16,89%** acima das de julho de 2012. As exportações acumuladas de janeiro a julho de 2013 ficaram situadas **-0,39%** abaixo das de janeiro a julho de 2012.

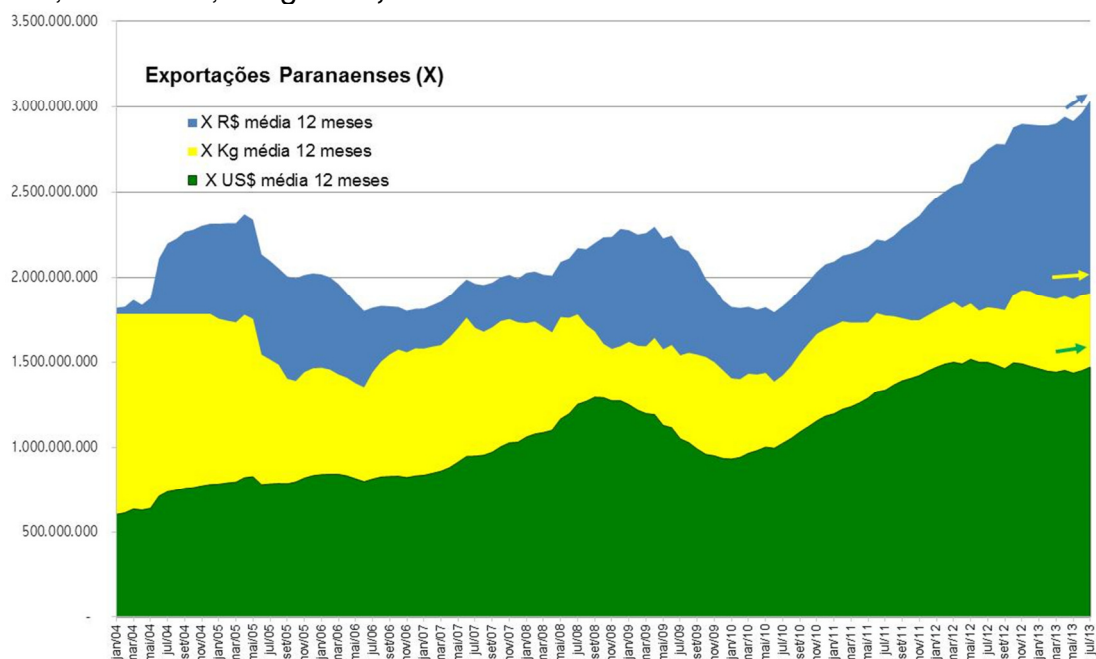
Por outro lado, as importações somaram **US\$ 1,574 bilhão**, inferiores em **-2,54%** às de junho de 2013 e **+2,73%** acima das de julho de 2012. As importações acumuladas de janeiro a julho de 2013 foram **-0,80%** inferiores às do mesmo período de 2012.

O saldo líquido mensal (exportações menos importações) foi positivo pela terceira vez após seis meses consecutivos de déficits, atingindo em julho a **US\$ 170 milhões**. Nos sete primeiros meses de 2013, o déficit acumulado atingiu a **US\$ 6677 milhões**. No ano de 2012, o déficit atingiu **US\$ 1,677 bilhão**, o maior saldo negativo de toda a série histórica paranaense 1992.

Exportações

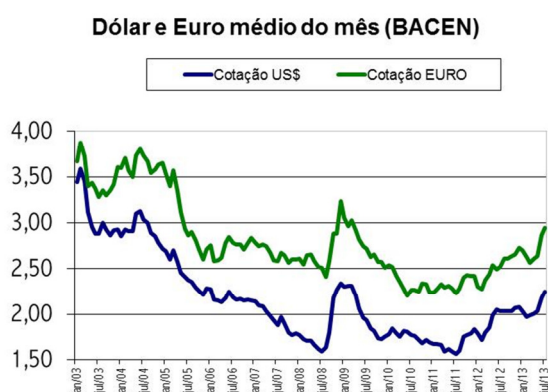
As exportações atingiram nos primeiros sete meses de 2013 a **US\$ 10,296 bilhões**, equivalentes a **R\$ 21,372 bilhões** considerando o câmbio mensal médio divulgado pelo Bacen; desta forma, o **queda** de **-0,39%** em Dólar se reproduziu em aumento de **+8,69%** em Reais, na comparação de 2013 contra 2012, recuperando em algum grau a rentabilidade das empresas produtoras-exportadoras. Quando feita a conversão das exportações na proporção que é destinada para a Comunidade Europeia (1/5 do valor total exportado) - neste caso utilizando-se o Euro e nos demais o Dólar - a receita em Reais subiu **+9,33%**. Esta diferença se deve à depreciação do Real no ano de 2012 e de 2013 frente às moedas de circulação internacional.

Em termos de média dos últimos doze meses, junho apresenta aumento em relação ao mês anterior, atingindo a **US\$ 1,451 bilhão** (média de julho de 2012 a junho de 2013). Por outro lado, em **Reais**, atingiu a **2,926 bilhões**.



Observa-se que nos últimos meses o valor exportado em Dólares tem se mantido quase constante, enquanto em Reais vem aumentando, devido à valorização do Dólar frente ao Real. Em termos de quantidade apresentam leve aumento. Nos últimos três meses a tendência é de aumento.

O gráfico abaixo mostra a evolução e a posição das cotações médias do Dólar (R\$ 2,173) e do Euro (R\$ 2,867), referência junho-2013.



Ano	R\$/US\$	R\$/EURO
2002	R\$ 2,921	R\$ 2,792
2003	R\$ 3,078	R\$ 3,480
2004	R\$ 2,926	R\$ 3,641
2005	R\$ 2,435	R\$ 3,042
2006	R\$ 2,176	R\$ 2,735
2007	R\$ 1,948	R\$ 2,665
2008	R\$ 1,833	R\$ 2,673
2009	R\$ 1,998	R\$ 2,765
2010	R\$ 1,760	R\$ 2,335
2011	R\$ 1,675	R\$ 2,332
2012	R\$ 1,955	R\$ 2,515

Em termos de grupo de produtos, o '**Complexo soja**' continua na primeira posição com uma participação relativa de **35,96%** (queda de **-14,47%** em relação a 2012); '**Carnes**' na segunda posição com uma participação de **12,96%** (aumento de **+7,25%**); '**Material de Transportes**' continua na terceira colocação com participação de **11,35%** (queda de **-7,31%**). '**Açúcares e produtos de confeitaria**' ocupa a quarta posição com **5,48%** de participação e aumento de **+2,20%**.

Grupo de produtos	Exportações 2012 Jan - Jul	Part. %	Exportações 2013 Jan - Jul	Part. %	Varição
Complexo Soja	4.329.734.844	41,89%	3.703.073.289	35,96%	-14,47%
Carnes (bovinas, aves e suínas)	1.244.227.895	12,04%	1.334.447.913	12,96%	7,25%
Material de Transportes	1.260.994.111	12,20%	1.168.826.854	11,35%	-7,31%
Açúcares e produtos de confeitaria	551.616.542	5,34%	563.751.939	5,48%	2,20%
Cereais	345.182.962	3,34%	502.545.559	4,88%	45,59%
Madeira	411.545.412	3,98%	455.655.599	4,43%	10,72%
Produtos Químicos	342.490.576	3,31%	425.658.054	4,13%	24,28%
Mecânica	355.405.637	3,44%	382.100.048	3,71%	7,51%
Preparações alimentícias diversas	293.289.008	2,84%	314.497.810	3,05%	7,23%
Papel e Celulose	267.613.756	2,59%	273.191.270	2,65%	2,08%
Materiais Elétricos e Eletrônicos	134.759.969	1,30%	156.252.768	1,52%	15,95%
Bebidas	131.232.529	1,27%	93.618.794	0,91%	-28,66%
Têxtil e Vestuário	95.987.660	0,93%	91.257.305	0,89%	-4,93%
Móveis	64.514.880	0,62%	68.605.229	0,67%	6,34%
Petróleo e derivados	253.135.543	2,45%	26.807.278	0,26%	-89,41%
Sub-total	10.081.731.324	97,53%	9.560.289.709	92,85%	-5,17%
Total	10.336.613.186	100,00%	10.296.814.022	100,00%	-0,39%

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio - Elaboração: FIEP - Departamento Econômico

Considerando os quatro principais e tradicionais grupos de produtos exportados pelo Paraná (*Soja, Material de Transportes, Carnes e Madeira*), que somam uma participação de mais de **64%** das exportações totais, verifica-se que todos demonstram início de tendência de queda. Dois novos grupos de produtos vêm ganhando espaço: Cereais e Açúcares, que juntos representam atualmente mais de **10%** das exportações.

Importações

As importações apresentaram queda de **-2,54%** em julho, atingindo o valor de **US\$ 1,574 bilhão**, **+2,73%** superior ao registrado em julho de 2012. Vale a pena considerar que, em termos de média dos últimos doze meses (agosto/12 a julho/13), julho apresentou aumento, situando-se em **US\$ 1,608 bilhão**.

Grupo de produtos

Em termos de participação relativa por Grupo de Produtos, '*Produtos Químicos*' ('*Produtos Químicos*' são, na sua maior parte, adubos, fertilizantes e outros produtos destinados à agricultura – dada sua característica sazonal) continua na primeira posição (**23,99%** de participação e **+35,18%** de aumento), '*Material de Transportes*' ocupa o segundo lugar (com participação de **22,05%** e decréscimo de **-8,18%**); o terceiro lugar ficou com '*Mecânica*' (**15,27%**) com crescimento de **+17,43%**; em quarto lugar '*Materiais Elétricos e Eletrônicos*' (**8,30%**), que apresentou queda de **-1,30%**.

Grupo de produtos	Importações 2012		Importações 2013		Variação
	Jan - Jul	Part. %	Jan - Jul	Part. %	
Produtos Químicos	1.946.137.406	17,61%	2.630.712.477	23,99%	35,18%
Material de Transportes	2.632.821.925	23,82%	2.417.519.257	22,05%	-8,18%
Mecânica	1.425.747.523	12,90%	1.674.290.412	15,27%	17,43%
Materiais Elétricos e Eletrônicos	921.517.060	8,34%	909.533.658	8,30%	-1,30%
Petróleo e derivados	1.791.033.235	16,20%	869.910.468	7,93%	-51,43%
Cereais	142.500.416	1,29%	192.230.289	1,75%	34,90%
Papel e Celulose	152.139.311	1,38%	140.312.129	1,28%	-7,77%
Têxtil e Vestuário	141.269.929	1,28%	114.598.940	1,05%	-18,88%
Móveis	45.731.337	0,41%	56.531.238	0,52%	23,62%
Complexo Soja	14.395.926	0,13%	45.624.012	0,42%	216,92%
Carnes (bovinas, aves e suínas)	23.751.496	0,21%	34.585.296	0,32%	45,61%
Bebidas	74.184.313	0,67%	25.015.123	0,23%	-66,28%
Preparações alimentícias diversas	16.634.084	0,15%	19.988.011	0,18%	20,16%
Madeira	15.521.965	0,14%	17.853.333	0,16%	15,02%
Açúcares e produtos de confeitaria	761.351	0,01%	2.292.267	0,02%	201,08%
Sub-total	9.344.147.277	84,54%	9.150.996.910	83,46%	-2,07%
Total	11.052.426.398	100,00%	10.963.875.136	100,00%	-0,80%

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio - Elaboração: FIEP - Departamento Econômico

O resultado da posição dos países dos quais o Paraná importa apresenta mudanças. A China (**16,69%** de participação e aumento de **+11,59%**) continua na primeira posição; em segundo lugar vem a Argentina (**13,04%** e aumento de **+17,17%**). A Alemanha passou a ocupar a terceira posição com **6,52%** de participação e aumento de **+12,72%**.

ORDEM		PRINCIPAIS PAÍSES	JANEIRO A JULHO				
			2013		2012		Variação % (A/B)
2013	2012		US\$/F.O.B. (A)	% s/Total	US\$/F.O.B. (B)	% s/Total	
01º.	01º.	CHINA	1.829.394.105	16,69%	1.639.319.008	14,83%	11,59%
02º.	03º.	ARGENTINA	1.430.082.182	13,04%	1.220.474.785	11,04%	17,17%
03º.	06º.	ALEMANHA	715.366.322	6,52%	634.663.739	5,74%	12,72%
04º.	04º.	ESTADOS UNIDOS	708.262.847	6,46%	769.071.366	6,96%	-7,91%
05º.	07º.	FRANCA	524.675.028	4,79%	552.140.795	5,00%	-4,97%
06º.	02º.	NIGERIA	479.402.624	4,37%	1.460.927.382	13,22%	-67,19%
07º.	08º.	ESPANHA	355.574.360	3,24%	322.480.317	2,92%	10,26%
08º.	05º.	MEXICO	305.671.597	2,79%	636.444.570	5,76%	-51,97%
09º.	09º.	SUECIA	304.130.261	2,77%	281.835.065	2,55%	7,91%
10º.	10º.	ITALIA	288.185.498	2,63%	247.841.301	2,24%	16,28%
Subtotal			6.940.744.824	63,31%	7.765.198.328	70,26%	-10,62%
Total Paraná			10.963.875.136	100%	11.052.426.398	100%	-0,80%

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio
Elaboração: FIEP-DEC

Em termos de fluxo de comércio (exportações mais importações), a China continua superando a Argentina, desta vez pelo sexto ano consecutivo como principal parceiro comercial do Paraná, com **US\$ 4,303 bilhões** (em 2013) de intercâmbio (exportações de US\$ 2,473 bilhões mais importações de US\$ 1,829 bilhão). Em segundo lugar vem a Argentina que possui intercâmbio de comércio com o Paraná na ordem de **US\$ 2,519 bilhões** e em terceiro lugar os Estados Unidos (**US\$ 1,138 bilhão**).

ORDEM	PRINCIPAIS PAÍSES	JANEIRO A JULHO			
		Exportações	Importações	Fluxo de comércio	
2013		US\$	US\$	US\$	% s/Total
01º.	CHINA	2.473.714.936	1.829.394.105	4.303.109.041	20,24%
02º.	ARGENTINA	1.089.538.904	1.430.082.182	2.519.621.086	11,85%
03º.	ESTADOS UNIDOS	430.226.316	708.262.847	1.138.489.163	5,35%
04º.	ALEMANHA	355.413.794	715.366.322	1.070.780.116	5,04%
05º.	FRANÇA	247.161.466	524.675.028	771.836.494	3,63%
06º.	NIGERIA	9.803.872	479.402.624	489.206.496	2,30%
Subtotal		4.605.859.288	5.687.183.108	10.293.042.396	48,41%
Total Paraná		10.296.814.022	10.963.875.136	21.260.689.158	100%

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio

Elaboração: FIEP-DEC

Em se observando as importações por Categoria de Uso (julho contra junho) os '*Bens de capital*' (-10,85%) e os '*Combustíveis e Lubrificantes*' (-91,82%) apresentaram queda; os '*Bens Intermediários*' (+9,89%) e os '*Bens de Consumo*' (+32,70%) aumentaram.

Quando comparados janeiro a junho de 2013 com janeiro a junho de 2012, os grupos que apresentaram aumento foram os '*Bens de Capital*' (+13,88%) e os '*Bens Intermediários*' (+13,95%); os '*Bens de Consumo*' (-15,92%) e os '*Combustíveis e Lubrificantes*' (-46,51%) apresentaram queda.

Variação das Importações por Categoria de Uso	No mês		Acumulado no ano		Acumulado em 12 meses		Participação relativa 2012
	jul/13		jan/13 a jul/13		ago/12 a jul/13		
	jun/13		jan/12 a jul/12		ago/11 a jul/12		
	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$	
Bens de Capital	-10,85% ↓	-7,61%	9,55% ↑	19,50%	7,44% ↑	20,70%	24,34%
Bens intermediários	9,89% ↑	13,89%	16,33% ↑	27,25%	12,35% ↑	26,74%	46,29%
Bens de Consumo	32,70% ↑	37,52%	-11,64% ↓	-2,92%	-19,05% ↓	-8,24%	15,78%
Combustíveis e Lubrificantes	-91,82% ↓	-91,52%	-50,58% ↓	-47,25%	-41,47% ↓	-35,24%	13,59%
Total das importações	-2,54% ↓	1,00%	-0,80% ↓	8,30%	-2,40% ↓	9,87%	100%

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio - Elaboração: FIEP - Departamento Econômico

Importações por Categoria de Uso	2003	2008	2012	2012 sobre 2008	2012 sobre 2003
Bens de Capital	795.743.032	2.732.259.430	4.718.811.832	72,71%	493,01%
Bens intermediários	2.083.287.467	6.642.881.173	8.973.626.611	35,09%	330,74%
Bens de Consumo	231.693.245	1.956.296.009	3.059.210.251	56,38%	1220,37%
Combustíveis e Lubrificantes	377.497.493	3.239.012.558	2.635.453.317	-18,63%	598,14%
Demais operações	-	-	-		
Total das importações	3.333.800.425	14.569.153.496	19.387.102.011	33,07%	481,53%

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio - Elaboração: FIEP - Departamento Econômico

Em termos de valor das importações por Categoria de uso entre 2008 e 2012, percebe-se que o maior acréscimo se deu em '*Bens de Capital*' (72,71%), seguido por '*Bens de Consumo*' (56,38%) e '*Bens intermediários*' (35,09%). Os '*Combustíveis e Lubrificantes*' (-18,63%) apresentaram queda por conta da redução do preço internacional do petróleo. Em se fazendo a comparação da evolução no período de 2003 a 2012, a importação de '*Bens de Consumo*' aumentou consideráveis **1.220,37% !**, exatamente para complementar a oferta doméstica, que não recebeu condições de expandir no ritmo atribuído à

ampliação da demanda interna, insuflada pela fatura de crédito para consumo. Caso contrário, as pressões inflacionárias seriam insustentáveis.

Saldo Comercial

O saldo comercial de apenas um Estado pode ensejar algum desvio de análise; porém, tem sua utilidade para identificar tendências e mudanças no perfil de intercâmbio com outros países.

Grupo de produtos	Exportações Jan - Jul	Part. %	Importações Jan - Jul	Part. %	Balança Comercial Jan - Jul
Complexo Soja	3.703.073.289	35,96%	45.624.012	0,42%	3.657.449.277
Carnes (bovinas, aves e suínas)	1.334.447.913	12,96%	34.585.296	0,32%	1.299.862.617
Açúcares e produtos de confeitaria	563.751.939	5,48%	2.292.267	0,02%	561.459.672
Madeira	455.655.599	4,43%	17.853.333	0,16%	437.802.266
Cereais	502.545.559	4,88%	192.230.289	1,75%	310.315.270
Preparações alimentícias diversas	314.497.810	3,05%	19.988.011	0,18%	294.509.799
Papel e Celulose	273.191.270	2,65%	140.312.129	1,28%	132.879.141
Bebidas	93.618.794	0,91%	25.015.123	0,23%	68.603.671
Móveis	68.605.229	0,67%	56.531.238	0,52%	12.073.991
Têxtil e Vestuário	91.257.305	0,89%	114.598.940	1,05%	(23.341.635)
Materiais Elétricos e Eletrônicos	156.252.768	1,52%	909.533.658	8,30%	(753.280.890)
Petróleo e derivados	26.807.278	0,26%	869.910.468	7,93%	(843.103.190)
Material de Transportes	1.168.826.854	11,35%	2.417.519.257	22,05%	(1.248.692.403)
Mecânica	382.100.048	3,71%	1.674.290.412	15,27%	(1.292.190.364)
Produtos Químicos	425.658.054	4,13%	2.630.712.477	23,99%	(2.205.054.423)
Sub-total	9.560.289.709	92,85%	9.150.996.910	83,46%	409.292.799
Total	10.296.814.022	100,00%	10.963.875.136	100,00%	(667.061.114)

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio - Elaboração: FIEP - Departamento Econômico

Em se observando o saldo comercial por grupo de produtos, observa-se que os grupos com maiores resultados positivos são os que têm sua origem no agronegócio: 'Complexo Soja', 'Carnes', 'Açúcares', 'Madeira', 'Preparações alimentícias diversas' e 'Cereais'. O maior déficit está em 'Produtos Químicos' e 'Petróleo', por conta da necessidade de se importar este produto para refino em unidade paranaense. Os demais grupos de produtos que tem balanço comercial negativa são todos de produtos industrializados. Frise-se, adicionalmente, que o saldo comercial pode também se deteriorar, principalmente para os três primeiros grupos de produtos (vinculados ao agronegócio), cujas alterações são sensíveis a preços formados no mercado internacional e, por isso, não determinados pelos exportadores.

(Fiep-Dec, 22, ago, 2013).